Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR



Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

BOLETIM DE OBRA

JANEIRO/2025

Obras chegam a 38,8% de execução com avanço nas estruturas do trecho estaiado

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 38,8% de execução. Os dados são do boletim do mês de janeiro.

Nesse período, um dos destaques foi a finalização da concretagem dos blocos dos mastros principais (estacas e blocos de coroamento) do trecho estaiado.

De acordo com o relatório, segue em andamento a mesoestrutura, com a armação, montagem de forma e concretagem dos pilares, que é realizada em três etapas, as quais totalizam 12,60 metros de altura. Após a mesoestrutura, será iniciada a superestrutura do trecho estaiado.

Execução do trecho estaiado

Para a execução dessa etapa do trecho estaiado, o Consórcio Nova Ponte iniciou a implantação de uma grua fixa, em um dos principais apoios da ponte. A grua, posicionada no bloco de coroamento, funcionará como "guindaste", que vai auxiliar no transporte de tudo o que é necessário para a construção, tanto da parte central (mesoestrutura) como do tabuleiro da ponte (superestrutura).

Segundo a engenheira do DER/PR e fiscal da obra, Larissa Vieira, o ritmo das obras segue intenso e dentro dos prazos programados.

"Iniciamos 2025 com o mesmo propósito de qualidade, eficiência e segurança durante todas as etapas da construção da Ponte de Guaratuba. O nosso objetivo é cumprir a execução sempre dentro do cronograma estipulado para chegar ao objetivo de entrega da obra, em 2026. Essa é uma das maiores obras do Estado do Paraná", destaca a engenheira.

Avanço da infraestrutura

Em janeiro, as atividades focaram também na execução das estacas do trecho pré-moldado, envolvendo cravação, escavação e concretagem; fabricação e lançamento das vigas longarinas pré-moldadas e a execução das travessas do trecho pré-moldado.

Para a infraestrutura da ponte, até

Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
JANEIRO/2025



o momento, foram 36 estacas concluídas, sendo 16 do trecho estaiado e 20 do trecho pré-moldado. Ao total, são 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

Na mesoestrutura, na execução das travessas que receberão as vigas longarinas, são 7 travessas finalizadas. Já na superestrutura, aconteceu a continuidade da fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês com o acumulado de 55 estruturas fabricadas.

Acessos

Em Guaratuba, ocorreu a continuidade nos serviços de contenções, com a execução do solo grampeado e estaca raiz no morro do lado de Caieiras. No lado de Matinhos, continua a implementação da alça de acesso a Cabaraquara com atividades de terraplenagem.

Ponte de Guaratuba

A Ponte de Guaratuba terá 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades.

O Governo do Estado está investindo R$ 386,9 milhões para a construção da estrutura, que tem previsão de entrega para abril de 2026.

Os dados do relatório de acompanhamento da obra, referente ao mês de janeiro de 2025, mostram que o contrato está com um avanço de 38,8% em relação ao cronograma físico-financeiro, o que representa um investimento de R$ 150.169.497,41 a preços iniciais.

A obra é do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL).

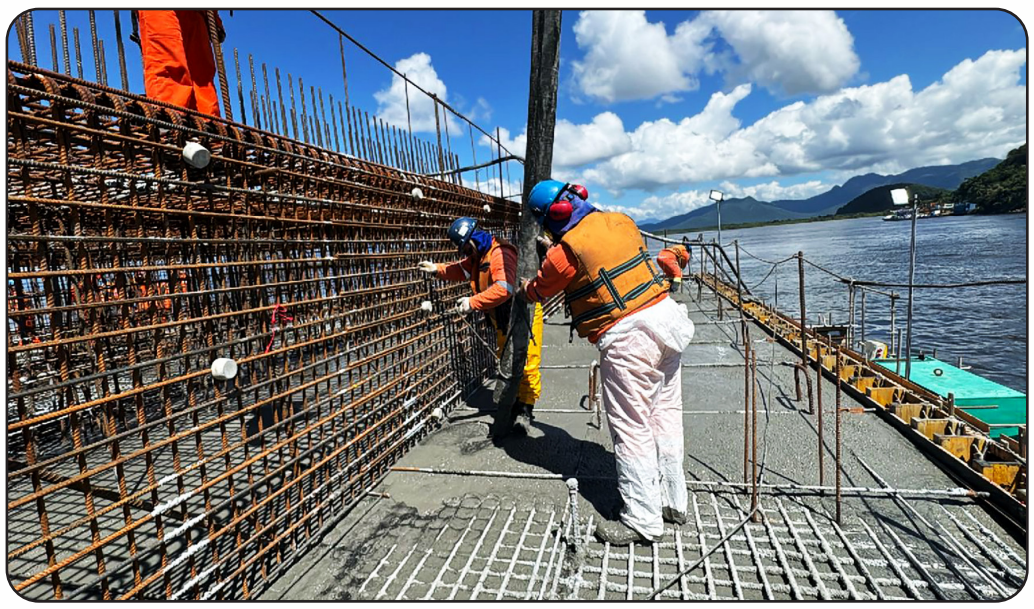
Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

















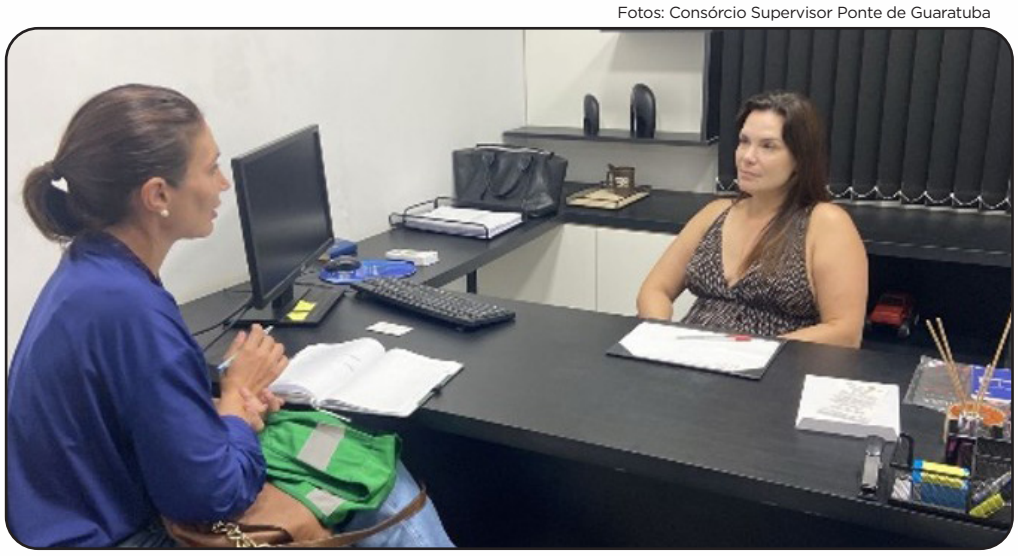
MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental: iniciativa fortalece transparência e engajamento

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Reunião com na Secretaria de Educação de Guaratuba



Reunião com na Secretaria de Meio Ambiente de Guaratuba

Em um esforço contínuo para minimizar os possíveis efeitos socioambientais da construção da Ponte de Guaratuba, o Programa de Educação Ambiental (PEA) tem se destacado como uma iniciativa fundamental. O programa visa engajar a população, através de ações educativas que promovem a conscientização sobre os efeitos do empreendimento e fortalecem o diálogo entre os diversos stakeholders.

No dia 16 de janeiro de 2025, foi realizada uma reunião para divulgar o Programa de Educação Ambiental (PEA) à nova equipe de Educação de Guaratuba. Durante o encontro, foram discutidas novas propostas e a inclusão de mais escolas nas oficinas e cursos oferecidos, ampliando assim o alcance das ações educativas. A equipe apresentou um panorama das atividades desenvolvidas no ano anterior, destacando a evolução do programa e abrindo espaço para sugestões adicionais.

No dia 27 de janeiro, o PEA também foi apresentado à nova Secretária de Meio Ambiente de Guaratuba. A reunião abordou a ampliação da oferta de oficinas e cursos, com foco na inclusão de novas escolas.

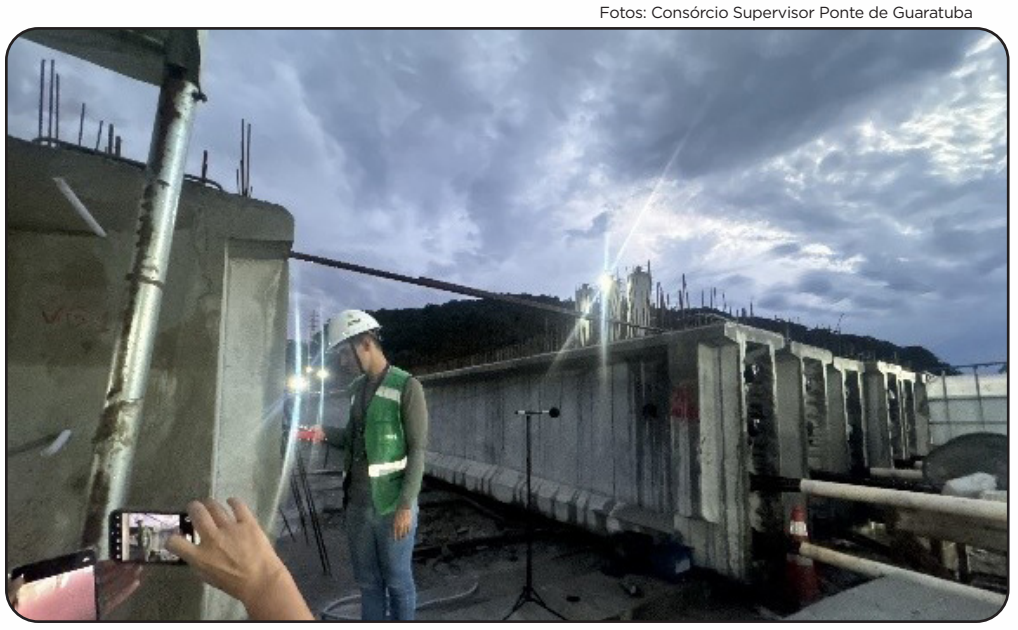
Além disso, o programa está alinhado com a gestão eficiente dos resíduos gerados pelas obras. A responsabilidade pelo descarte dos galhos provenientes da supressão foi atribuída à empresa Transresíduos, garantindo que as ações do PEA avancem em harmonia com as iniciativas municipais.

Essas atividades são parte integrante do compromisso do Consórcio Nova Ponte em garantir que a obra não apenas melhore a infraestrutura local, mas também respeite e preserve o meio ambiente. O PEA é uma ferramenta importante para informar a comunidade sobre os progressos do projeto, possíveis efeitos e benefícios, promovendo uma comunicação transparente que fortalece a confiança no processo.

Medição de ruídos e qualidade do ar

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba





Em janeiro, foi realizada a medição de ruídos no canteiro industrial e nos arredores da obra da Ponte de Guaratuba. A iniciativa faz parte do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Nível de Pressão Sonora e Vibrações, garantindo que as atividades sigam as normas ambientais vigentes. O acompanhamento contínuo desses indicadores reforça o compromisso do projeto com a sustentabilidade e a minimização dos efeitos à comunidade local.

Monitoramento da atividade pesqueira

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, contemplam ações ambientais para garantir a preservação do ecossistema local.

Uma das iniciativas é o monitoramento da atividade pesqueira, que tem como objetivo de levantar dados de pescados das comunidades tradicionais, visando a prevenir eventuais efeitos durante a construção da ponte.

O monitoramento é realizado nas sete comunidades situadas na área de estudo, identificadas durante o processo de licenciamento ambiental da obra, sendo elas Piçarras, Mirim, Caieiras, Cabaraquara, Parati, Prainha e Porto de Passagem.

Já o acompanhamento dos desembarques pesqueiros ocorre em 14 portos. Alguns desses portos são os trapiches de Piçarras, Rampa do Mirim, Caxeta, Cabaraquara, Prainha, Porto de Passagem, Praia Central, Praia de Caieiras e locais da área rural.

De acordo com o coordenador ambiental do Consórcio Supervisor da Ponte de Guaratuba, Robson Valle, entre as espécies mais capturadas nas regiões monitoradas estão os robalos, parati e o camarão sete-barbas. Ele detalha também a importância do monitoramento da atividade pesqueira para a região.

"Os peixes e outros organismos marinhos, como siris, camarões e ostras, são essenciais para o equilíbrio ecológico da baía e para a subsistência das comunidades pesqueiras e ribeirinhas, sendo uma fonte importante de proteína e renda. Nesse sentido, o monitoramento da atividade pesqueira é fundamental para identificar impactos do empreendimento na fauna local e avaliar sua influência na produção pesqueira de Guaratuba", destaca o coordenador ambiental.

O oceanógrafo Gabriel Domingues de Melo, do Consórcio Nova Ponte, que é um dos responsáveis por organizar, sistematizar e analisar os dados coletados, enfatiza que o monitoramento só é possível devido à colaboração e o interesse das comunidades locais.

"O monitoramento depende diretamente das informações fornecidas pelos pescadores e nas visitas das equipes ambientais aos pontos de desembarque, onde coletamos os dados. No caso da Ponte de Guaratuba, a adesão dos pescadores tem sido excelente, o que se reflete em uma recepção positiva durante as visitas e na qualidade dos dados gerados. O engajamento das comunidades tem sido um ponto fundamental para o sucesso dessa iniciativa", destaca o oceanógrafo.

A bióloga do Consórcio Supervisor da Ponte de Guaratuba, Aline Prado, também enaltece a integração com as comunidades pesqueiras.

"Os pescadores, com sua experiência diária no mar, são aliados essenciais no monitoramento, oferecendo uma visão única sobre o ambiente e a produção local. Esse trabalho conjunto tem sido fundamental para entender a influência da obra no ecossistema e na pesca", diz a bióloga.

A profissional explica ainda, que o estudo tem proporcionado uma caracterização detalhada da atividade pesqueira da baía de Guaratuba. "Identificamos as espécies mais capturadas e as peculiaridades de cada comunidade, que, apesar de geograficamente próximas, apresentam características distintas", completa.

Base de dados

Os principais resultados dessa iniciativa são a criação de uma base de dados, gerada pelo monitoramento da pesca e pela caracterização socioeconômica, e da atividade pesqueira das comunidades tradicionais.

Gabriel, diz que "essas informações são transformadas em produtos que subsidiam decisões e monitoram a atividade pesqueira nas proximidades do empreendimento da Ponte de Guaratuba".

"Como oceanógrafo, considero trabalhos que gerem dados sobre a pesca no Brasil como de extrema importância, especialmente porque iniciativas desse tipo são raras no país, principalmente envolvendo a pesca artesanal, praticada por comunidades tradicionais em áreas estuarinas, como a Baía de Guaratuba. Por isso, as atividades de monitoramento da atividade pesqueira nos entornos do empreendimento da Ponte de Guaratuba são de suma importância,", ressalta.

Os dados obtidos são comparados com dados de anos anteriores coletados por outras instituições públicas e privadas e os resultados são compartilhados com as comunidades a cada semestre, promovendo discussões participativas e, se necessário, abordando medidas necessárias para eventuais impactos identificados.





Monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos





Coleta de Água para análise

A construção da Ponte de Guaratuba, inclui um programa de monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos para garantir a preservação do ecossistema local. O objetivo principal é identificar e monitorar quaisquer alterações nesses parâmetros, fornecendo uma análise contínua dos possíveis impactos decorrentes das atividades de construção.

A equipe responsável coleta amostras de água superficial em 10 pontos diferentes, com coletas adicionais no meio e no fundo em dois desses pontos, para uma análise completa da qualidade da água. Todas as amostras são enviadas a laboratório para análise detalhada dos parâmetros. Durante a coleta, a equipe também observa a presença de odor e objetos flutuantes na água. A turbidez, o potencial hidrogeniônico (pH) e o oxigênio dissolvido são medidos “in loco”.



Medição do pH da amostra de água, com auxílio de um pHmetro, e medição do oxigênio, com auxílio de um oxímetro

